

NOTA DAS ENTIDADES DA UFES - ADUFES, DCE E SINTUFES

As entidades representativas dos segmentos da comunidade acadêmica da Ufes - Adufes, DCE e Sintufes, informam a decisão de **cancelamento dos atos e panfletagens previstos para o dia 18 de março em todos os campi**, devido à pandemia provocada pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

Temos **responsabilidade com a população, diferentemente deste governo**, que ao sucatear a educação, a saúde e os serviços públicos em geral, impede o adequado atendimento aos mais carentes e necessitados.

Lamentamos que, seguindo sua **tradição impositiva e unilateral**, a Administração Central da Ufes encaminhe suas decisões publicando as informações na mídia aberta, antes mesmo de noticiar em seus veículos oficiais e mais ainda, sem sequer convidar as entidades representativas de seus três segmentos - docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes - para dialogar sobre as deliberações.

Informamos a manutenção da greve do dia 18 de março e **exigimos a imediata suspensão de todas as atividades da Ufes**.

Os “parasitas” capazes de vencer o vírus

Servidores públicos zelam e trabalham pelo patrimônio social brasileiro.

São as universidades e a educação básica públicas que garantem o **acesso gratuito às escolas e ao ensino superior**. A pesquisa realizada nas universidades públicas brasileiras, responsável por **95% da produção científica do país**, foi destaque mundial no tempo recorde de sequenciamento do genoma do novo Coronavírus.

Recentemente, o ministro da economia Paulo Guedes, de modo desrespeitoso e irresponsável, referiu-se a servidores públicos e, portanto, também a pesquisadores de universidades públicas, como “parasitas”.

O trabalho de um grupo de “parasitas”, que contam com financiamento público de pesquisa, ao sequenciar o genoma do COVID-19, produziu conhecimento que possibilita monitorar a epidemia, entender como se espalha, aprimorar seu diagnóstico e desenvolver vacinas contra o vírus. **Não é balbúrdia! Nunca foi!**

Não abrimos mão dos serviços públicos !

O COVID-19 progride de forma exponencial e o Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo com todos os limites e restrições sempre impostos a ele, ainda é ferramenta fundamental e de excelência para servir às trabalhadoras e aos trabalhadores do nosso país. **O SUS, incluindo nosso Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (Hospital das Clínicas), atende 70% da população que diariamente depende dos serviços prestados pelos funcionários públicos do setor da saúde.**

A Reforma Administrativa e a PEC Emergencial são uma farsa!

Enquanto Paulo Guedes clama pela acelerada aprovação da Reforma Administrativa, a população pede **emprego, salário, condições dignas de vida!** O governo tenta enganar o povo, dizendo que não há dinheiro e que a pandemia é mais uma razão, como um motivo emergencial, para a aprovação do pacote de medidas que **continuarão afetando cruelmente a população.**

Se é preciso tratar com seriedade a propagação do Coronavírus, é necessário também não transformá-lo numa epidemia do medo, pois isso só favorece o oportunismo do governo para tentar aprovar as Reformas anti-nacionais. Tanto quanto é fundamental garantir à população as **condições protetivas adequadas de saúde.** Assim, o cancelamento de todas as atividades da Ufes em seus diferentes *campi* exige a suspensão imediata do ponto biométrico (que inclusive é propagador de vírus) e que não haja corte de ponto ou qualquer tipo de punição a nenhum dos segmentos da comunidade universitária. Reforçamos a importância também da proteção social aos terceirizados.

Revogação da Emenda Constitucional 95, já!

O chamado "Teto dos gastos" impede o adequado investimento em saúde, educação e outras áreas sociais e emergenciais neste momento de crise sanitária. É preciso revogar o "Teto", que só afeta trabalhadoras e trabalhadores, enquanto bancos privados e empresários continuam a acumular lucros e receber o perdão de dívidas.

O lucro não pode estar acima da vida!

As entidades representativas da comunidade acadêmica da Ufes continuarão lutando por educação, serviços públicos e emprego! Não deixaremos de fazer os enfrentamentos necessários para defender a população e seus direitos, ainda insuficientes, mas conquistados com o suor e a vida da classe trabalhadora.

Vitória, 16 de março de 2020.

IMEDIATA REVOGAÇÃO DO TETO DOS GASTOS E SUSPENSÃO DA TRAMITAÇÃO DA PEC EMERGENCIAL, PARA INVESTIR NO SUS, POR MAIS LEITOS EM UTIs E ESTRUTURA NOS HOSPITAIS PÚBLICOS PARA ENFRENTAR A EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS!

